

IMPACTO DO NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAL NA QUALIDADE DE VIDA DURANTE A GESTAÇÃO E ANSIEDADE DE PACIENTES NO PÓS-PARTO IMEDIATO EM UMA MATERNIDADE DA REDE SUS DE ARACAJU-SE.

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

FARIA; Felipe Silveira de ¹, ALMEIDA; Larissa Wábia Santana de ², SANTOS; Leticia Andrade ³, SOUZA; Luana Rocha de ⁴, BARRETO; Manuela Naiane Lima ⁵, LEITE; Débora Cristina Fontes ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Embora a gravidez seja considerada como um evento comum na vida reprodutiva da mulher, pouca atenção tem sido dada às modificações normais nos domínios físico e psicológico de seu estado de saúde e à percepção quanto a sua qualidade de vida nessa fase¹. O pré-natal é responsável por fazer a promoção e a manutenção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo da gestação, parto e nascimento².

OBJETIVOS: dessa forma, este estudo buscou identificar o número de consultas pré-natal; relacionar o pré-natal com a qualidade de vida psicológica durante a gestação e o impacto da qualidade de vida na ansiedade no pós parto imediato em uma maternidade pública em Aracaju.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo prospectivo e transversal, com 810 puérperas, de 12 a 43 anos, dos alojamentos conjuntos na maternidade da rede SUS, em Aracaju-SE. No período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020, foram coletados pelos pesquisadores dados de puérperas nas primeiras 48 horas após o parto, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). A variável avaliada foi número de consultas pré-natal e aplicados os questionários IDATE-Estado para aferição de ansiedade nas puérperas e o WHOQOL-Bref de qualidade de vida com correlação no teste ANOVA duas vias seguido do pós-teste de Tukey. Em seguida, os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo programa JASP na versão 0.12.1. Este trabalho foi aprovado pelo CEP da Universidade Tiradentes sob o parecer 3.695.763.

RESULTADO: O estudo revelou que das 797 mulheres que responderam à pergunta sobre quantas consultas pré-natais elas atenderam, 593 (67%) tiveram pelo menos 6 consultas. Além disso, os dados revelaram que quanto maior o número de consultas pré-natal maior o score de qualidade de vida dentro do domínio psicológico (p-Value=0,013). Na mesma análise, foi encontrado que quanto menor for o score de qualidade de vida psicológica, maior o score de ansiedade (p-Value<0,001). Esses resultados mostram o impacto estatisticamente relevante do número de consultas pré-natal com a qualidade de vida das mulheres e consequentemente maior índice de ansiedade no pós parto imediato.

CONCLUSÃO: Diante dos dados apresentados, conclui-se que as consultas pré-natais são essenciais para garantir uma qualidade de vida e saúde mental durante os meses finais da gestação, resultado assim em um menor grau de ansiedade.

1)VIDO, MILENA B. Universidade de Guarulhos. Qualidade de vida na gravidez. Guarulhos, 2006. Disponível em <

<http://tede.ung.br/bitstream/123456789/237/1/Milena%25252BButolo%25252BVido.pdf>>

Acesso em: 20 de agosto de 2020. 2)DIAS, RICARDO A. Universidade federal de Minas Gerais. A importância do pré-natal na atenção Básica. Teófilo Otoni, Minas Gerais, 2014. Disponível em <

https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Importancia_pre_natal_aten%C3%A7ao_basica.pdf>

Acesso em: 20 de agosto de 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Consulta Pré-natal, Qualidade de vida

¹ UNIT- Universidade Tiradentes, felipesilveiradefaria@gmail.com

² UNIT- Universidade Tiradentes, larissawabia@gmail.com

³ UNIT- Universidade Tiradentes, leticia.asantos@souunit.com.br

⁴ UNIT- Universidade Tiradentes, luanapg.rocha28@gmail.com

⁵ UNIT- Universidade Tiradentes, manuela.naiane@gmail.com

⁶ UFS- Universidade Federal de Sergipe, deboraleite2006@hotmail.com